

‘Coisas do Sertão’: A Moda que se faz no Semiárido ¹

Raiane Barboza de SOUSA ²
Adeilton Gonçalves da SILVA JÚNIOR ³
Patrícia Lais de Souza GONÇALVES ⁴
Raryana Wenethya de Souza CARDOSO ⁵
Fabíola Moura Reis SANTOS ⁶
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

RESUMO

Este paper tem por objetivo apresentar a reportagem Moda Regional, do programa ‘Coisas do Sertão’, exibido pela WebTV Uneb - Núcleo Juazeiro, que busca lançar um novo olhar jornalístico sobre o Semiárido Brasileiro, o qual muitas vezes é apresentado de forma estereotipada na grande mídia. As reportagens do programa abordam a região esse território sob vários aspectos, entre eles a natureza, a exemplo da Caatinga, único bioma exclusivamente nacional, rico em fauna, flora e recursos naturais pouco conhecidos e estudados. A reportagem tem a finalidade de apresentar as potencialidades do Semiárido, neste caso, a moda que se faz na região. Esse segmento muito valorizado no eixo Rio de Janeiro – São Paulo vem se desenvolvendo também no sertão nordestino, onde elementos locais se transformam em inspiração para estilistas e ganham destaque na hora de compor o figurino.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Moda; Semiárido; Telejornalismo; WebTV;

1 INTRODUÇÃO

A WebTV Uneb - Núcleo Juazeiro é produto do projeto de extensão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) intitulado “Programas Experimentais de Televisão”, desenvolvido por estudantes do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, coordenado pela professora Fabíola Moura, hospedado no site www.webtvjuazeiro.uneb.br.

A plataforma existe há quatro anos e está dividida em 12 programas e produtos que buscam abordar em matérias telejornalísticas os diversos aspectos da região. Dentre estes, o programa ‘Coisas do Sertão’, que tem como finalidade apresentar de maneira ressignificada o Semiárido Brasileiro, abordando suas características naturais, a cultura, a sociedade, a

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Telejornalismo (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios, email: sousa_raiane@hotmail.com.

³ Coautor e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios, email: adeiltonjunior.7@gmail.com.

⁴ Coautora e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios, email: patylaiz@hotmail.com

⁵ Coautora e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios, email: raryanawenethya@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Múltiplos Meios, email: fabiolamsantos@hotmail.com.

ciência, a tecnologia, sem a abordagem distorcida e estereotipada propagada pelos veículos de comunicação comercial.

O ‘Coisas do Sertão’ foi o primeiro produto a ser desenvolvido no projeto, há mais de quatro anos, antes mesmo do núcleo da WebTV ser institucionalizado em Juazeiro. Até o dia 02/04/2014, existiam 20.613 visualizações nas edições do programa, o que indica a aceitação do formato pelo público. O ‘Coisas do Sertão’ é contemplar diferentes formas de abordar o Semiárido, fugindo do lugar comum normalmente utilizado para retratar o nordeste e os nordestinos. Para esse produto, são produzidas reportagens sobre os mais variados temas de interesse regional, que retratam as diversas identidades presente nesse território.

Para o XXI Prêmio Expocom 2014 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação – nos limitaremos a apresentar a matéria ‘Moda Regional’, que apresenta estilistas da região que utilizam elementos da cultura sertaneja como inspiração para suas peças. Assim, elementos como o fuxico, renda e bordados ganham destaque no mundo da moda e fortalecem a cultura produzida do Semiárido.

A matéria produzida no semestre 2013.1 é um exemplo da forma inovadora de ressaltar as potencialidades do sertão. O conteúdo visa valorizar as características sertanejas, a ressignificação do território Semiárido, a difusão da cultura, as características climáticas e folclóricas, os diversos personagens, como: o ribeirinho, o vaqueiro, a carranca, etc.

2 OBJETIVO

O intuito do programa 'Coisas do Sertão' é levar ao webespectador a realidade encontrada no território Semiárido que ainda é pouco divulgada, tanto na imprensa local como pela grande mídia – a exemplo das riquezas e as técnicas de convivência com o Semiárido. A reportagem Moda Regional tem como foco a desmistificação de estereótipos, a começar pela ressignificação de ícones da cultura popular. Um exemplo é a carranca – utilizada pelos ribeirinhos nas embarcações para afastar maus espíritos e assombrações, que ganha uma nova roupagem estampando elementos do vestuário feminino e masculino através da street art (arte de rua). Portanto, a intenção é eliminar pré – conceitos já enraizados por todo o Brasil que acabam transformando o sertão em uma área sem ‘valor’, ‘pobre’, ‘feia’ e ‘hostil’.

“Tais debates aportam no Semiárido, redirecionando a ação e a participação da sociedade civil, que além de uma postura crítica

também assume uma postura pró – ativa contribuindo para pensar e construir possíveis perspectivas de uma cultura com sua natureza e seu território apoiada na alteridade, no diálogo e na contextualização do saber” (CARVALHO, 2011, p. 59).

Na tentativa de eliminar o modelo pejorativo impregnado ao sertão, a matéria foi pensada por dois pilares básicos: informação e seleção.

- A informação: A prioridade é ser gênero jornalístico, levando informações atuais e qualidade, pois, além disso, o veículo tem caráter educativo, tendo vista que pertence a uma instituição de nível superior, além de ser oriundo de um projeto de extensão. Portanto, ao apresentar um novo olhar sobre o Semiárido, torna-se credível e tem por obrigação ser informativo e educativo. “Os jornalistas têm uma preocupação didática... sempre preocupados em apresentar, de uma forma acessível, as notícias para que o público entendesse o que eles queriam dizer” (VIZEU, 2006, p. 28). Dessa forma, a matéria foi pensada para informar a atuação de estilistas na região, levando em conta a formação do indivíduo e a capacidade de reinventar elementos simples do artesanato e da cultura em peças arrojadas. “É um modo de vida e produção que respeita os saberes e a cultura local” (IRPAA, 2014).

- A seleção: Se dá através da estratégia para atingir o objetivo principal do programa ‘Coisas do Sertão’. Baseada no que é classificado no jornalismo como gatekeeper ou filtro, segundo Wolf (1995) apud Lewin (1947), é na seleção que acontece a primeira porta para o não se cometer o chamado “senso comum” tão visto no cenário jornalístico sobre a região ‘nordeste’. Para isso, a reportagem destaca as potencialidades da região e busca dar ênfase a atuação de pessoas desta terra, dando visibilidade aos trabalhos produzidos.

3 JUSTIFICATIVA

O programa ‘Coisas do Sertão’ se justifica pelo fato de que, por muitas décadas, a imagem do território nordestino divulgada pela grande mídia, se resumia ao chão rachado, pessoas famintas e a seca cruel. E quando existiam outros agendamentos do tema ‘sertão’, eram ligados ao exótico e à festas – em específico o carnaval. As informações veiculadas não tinham nenhum tipo de contextualização ou adequação à realidade local, o que acabava por colocar a região de maneira inferiorizada em relação às demais. Portanto, o programa aponta novos rumos para abordagens jornalísticas dessa temática, viabilizando o conhecimento sobre às questões climáticas, “únicas em semiáridos de todo o mundo” (MOLION & BERNARDO, 1337). O "Coisas do Sertão" aproxima o webespectador das

possibilidades de convivência com a seca (fazendo-o entender que seca é clima e o que falta são políticas públicas para a região), apontando as potencialidades existentes no cenário artístico/cultural/científico/social/econômico, etc., além de mostrar a capacidade que o homem sertanejo tem de se reinventar no contexto do Semiárido, reescrevendo de outra forma a frase de Euclides da Cunha, em Os Sertões: "o sertanejo é antes de tudo, um forte".

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

As reportagens especiais do programa 'Coisas do Sertão' se baseiam no processo de interpretação e de codificação da realidade, considerando que "O processo de interpretação e codificação da realidade, através do qual um indivíduo consegue transmitir uma mensagem aos possíveis receptores, com todas as características exigidas pelo meio" (Garcia 1992; 1. Apud CANAVILHAS, p.2).

Esse formato jornalístico e o foi escolhido por proporcionar uma ação direta sobre a vida das pessoas no que refere à influência e proximidade, pois, o fato de abordar a realidade, implica em um vínculo direto com o webespectador.

O gênero jornalístico reportagem, se traduz em informar, narrar, descrever, expor, provocar e até propor novas ópticas das coisas e dos acontecimentos. Mas para isso, é preciso percorrer todo o processo de produção jornalística, como: apurar, pautar, produzir, gravar e editar, para que se chegue ao resultado final: a apresentação e repercussão de conteúdo.

Dessa forma, a reportagem 'Moda Regional' tem o intuito de apresentar as diversas identidades do sertão, buscando abordar de maneira clara, objetiva, simples, direta, didática e com conteúdo de qualidade, as variadas propostas de estilo latentes no território do Sertão do São Francisco. Esse tipo de pauta não é apresentada nos meios de comunicação local, que por vezes acaba reproduzindo e incentivando o consumo da 'Moda' produzida em outras regiões do país, como a do eixo Rio de Janeiro - São Paulo.

Para se chegar à escolha dos temas do programa, é feito o acompanhamento da programação local (configurando uma pesquisa qualitativa) e o desenvolvimento das temáticas sertanejas dentro dos meios de comunicação (observa – se a não valorização do território nordestino), analisando assim que as características tipicamente nordestinas não são vistas nas emissoras de TV do sertão. Sendo assim, se faz necessário diversificar as abordagens sobre o Semiárido oferecidas pelo programa, em especial pela matéria, que inclui nesse processo a convivência com o Semiárido e contextualização dos fatos, além de apresentar a multiculturalidade das representações sertanejas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A reportagem sobre ‘Moda Regional’ integra o programa “Coisas do Sertão”, que faz parte da programação da WebTV Uneb – Núcleo Juazeiro, e é composto por reportagens telejornalísticas sobre assuntos ligados ao território Semiárido. Nesse produto são pautados temas das mais variadas editorias, como: ciência, educação, meio ambiente, tecnologia, moda, etc., que tenham como conteúdo a região nordeste, em especial o território do Sertão do São Francisco, local onde a o projeto de extensão está inserido.

Os conteúdos das reportagens têm como finalidade dar visibilidade às potencialidades da região semiárida e também apresentar possíveis alternativas às dificuldades encontradas em virtude das características naturais desse lugar. Para isso, são feitas reuniões de pauta periodicamente, onde são discutidas as sugestões apresentadas pela equipe e por webespectadores e, dessa forma, são definidas as próximas reportagens. As propostas mantém coerência com a linha editorial do programa, a qual tem buscado qualidade técnica e estética, bem como a precisão da informação.

Os estudantes participam de todo o processo produtivo, desde a apuração e produção da pauta, indo para rua gravar sonoras e imagens com o cinegrafista, escrever o off e a edição do texto, com a supervisão da professora-coordenadora do projeto. Passadas essas etapas, o material segue para a finalização que é realizada pelos editores de vídeo da universidade com o acompanhamento do repórter. “Editar é contar a história que foi apurada, com início, meio e fim” (PATERNOSTRO, 2006, 162).

Assim, os discentes participam ativamente de todo o processo para a construção da reportagem televisiva do programa, desde a reunião de pauta até a edição do produto. Depois de editadas, as reportagens são hospedadas no site www.webtvjuazeiro.uneb.br e divulgadas nas redes sociais, para dar mais visibilidade ao conteúdo.

6 CONSIDERAÇÕES

Este paper teve como objetivo destacar a reportagem ‘Moda Regional’ do programa ‘Coisas do Sertão’ da WebTV Uneb- Núcleo Juazeiro e sua busca por uma identidade adequada ao Semiárido. Procurou ainda estabelecer um comparativo com o conteúdo produzido pelas emissoras locais e nacionais de produção jornalística de televisão.

A importância deste trabalho está tanto para desfazer a imagem pejorativa reforçada pelos conteúdos jornalísticos sobre a região do Semiárido, quanto para desconstruir o discurso preconceituoso relacionado aos nordestinos. Além disso, o programa possibilita um espaço

de experimentação jornalística para os estudantes, que também apreendem uma forma diferenciada e mais realista de pautar a própria região. Dessa forma, a reportagem ‘Moda Regional’ se apresenta como uma nova possibilidade de abordagem sobre o sertão e o que é produzido nele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, João. O domínio da informação-espetáculo na televisão. Biblioteca online de ciências da comunicação, 2001. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 01/04/2014.

IRPAA. Convivência com o Semiárido. Disponível em <http://www.irpaa.org/modulo/convivencia-com-o-semiarido>

_____, Luzineide Dourado. Natureza, território e desenvolvimento no Semiárido. In DOURADO, L.D. (Org.); REIS, Edmerson dos Santos (Org.), NÓBREGA, Maria Luciana da Silva (Org.). Educação e Convivência com o Semiárido. 1.ed. Juazeiro – Bahia: Editora Printpex, 2011.

MOLION, Luiz Carlos Baldicero; BERNARDO, Sergio de Oliveira. Dinâmica das chuvas no nordeste brasileiro. Disponível em: www.cbmet.com/cbm-files/12-7ea5f627d14a9f9a88cc694cf707236f.pdf

PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: Manual de telejornalismo. 2.ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

_____, Alfredo Eurico Vizeu. Telejornalismo: das rotinas produtivas à audiência presumida. In PEREIRA JUNIOR, A.E.V. (Org.); PORCELLO, Flávio Antônio Camargo (Org.); MOTA, Célia Ladeira (Org.) . Telejornalismo: a nova praça pública. 1. ed. Florianópolis: Editora Insular/Pos-Jor UFSC, 2006.

VIZEU, Alfredo Eurico. Telejornalismo: das rotinas produtivas à audiência presumida. In: Telejornalismo “a nova praça pública”. Florianópolis: Insular, 2006.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Editorial Presença, 1995.